

Reatividade de diferentes pigmentos ao peróxido de hidrogênio

Versiani JR, Oliveira OBJ, Albuquerque MB*

jaquelynersia@foar.unesp.br

O escurecimento dental pode ser causado por fatores intrínsecos ou extrínsecos. Dentre os fatores extrínsecos, o padrão alimentar do paciente pode determinar o sucesso do clareamento. Apesar disso, não encontramos na literatura artigos que descrevam a reatividade de diferentes pigmentos aos agentes clareadores. Esse estudo objetivou avaliar a reatividade de seis diferentes pigmentos ao peróxido de hidrogênio (PH15% + TIO₂N e PH35%, com e sem laser). Como substrato para o manchamento e posterior clareamento foi utilizado papel de uso científico. Os cortes padronizados do papel foram imersos nos pigmentos, após secar foram lavados em água corrente e então tratados com os géis clareadores. A reatividade dos pigmentos em função dos tratamentos foi determinada utilizando o espectrofotômetro, que nos fornece curvas espectrais. Para a determinação do efeito dos tratamentos clareadores a curva espectral do grupo controle foi comparada com curva obtida do grupo teste. Essas comparações mostraram diferenças estatísticas na reatividade dos pigmentos em todos os tratamentos clareadores, evidenciando que diferentes pigmentos respondem de forma distinta a ação dos agentes clareadores. Pode-se concluir que é importante conhecer o hábito dietético do paciente, uma vez que este influencia significativamente no resultado do tratamento clareador.

Palavras-chave: *Clareamento dental; peróxido de hidrogênio; reatividade-estabilidade.*